

Vila Nova Cachoeirinha

Festival FOLIA traz espetáculos, oficinas e rodas de conversa para celebrar a cultura circense

A cultura circense ganha destaque em São Paulo com a segunda edição do Festival FOLIA de Circo, que acontece na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, celebrando o Projeto FOLIA - uma iniciativa de formação gratuita nas artes circenses. Com programação intensa entre 28 e 30 de novembro e de 5 a 7 de dezembro, o evento traz rodas de conversa, oficinas, espetáculos e apresentações de artistas de rua.

Um dos destaques é a “Noite do Farol”, competição entre artistas que atuam em semáforos, com prêmios em dinheiro. Espetáculos como Fuzuás e Sentido Proibido compõem o line-up, enquanto as oficinas incluem, desde danças guineanas, até técnicas de quadrante coreano. O festival também abre inscrições para a turma de 2025 do Projeto FOLIA, com bolsa-auxílio e formação completa nas artes circenses. Jovens e adultos de 16 a 26 anos, com experiência na prática das artes circenses.

Toda a programação é gratuita e acontece na Rua Franklin do Amaral, 1.575, na Fábrica de Cultura na Vila Nova Cachoeirinha. Para mais detalhes, acesse o site oficial do evento (www.fabricasdecultura.org.br/folia).

Serviço:

A Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha fica na: Rua Franklin do Amaral, 1.575 | Tel: (11) 2233-9270

2ª Edição do Festival FOLIA de Circo
Organização: Projeto Folia

Exposição Palhaços de Outros Tempos
Artista: Highlander
De 28/11 a 7/12 | Local: recepção

28/11, Quinta-feira

Oficina de Dança
Com: Danças Guineanas e Mariama Camara
Horário: das 14 às 16h30

Roda de Conversa Pedagógicas Circenses. Estratégias e Metodologias para um ensino democrático

Com: Fafá Coelho, Lisa Sakugawa e Marco Guerra
Horário: das 16h30 às 18h30

Espectáculo Entre Calçadas e Sombras
Com: Aprendizes Folia 2024
Horário: 20 horas

29/11, Sexta-feira

Oficina de Fisioterapia para prevenção de lesões
Com: fisioterapeuta Asha Donini
Horário: das 14 às 16h30

Roda de conversa Perspectivas do Circo Negro e mercado de trabalho
Com: Cibele Mateus, Guilherme Wander e Heraldo Firmino
Horário: das 16h30 às 18h30



Circo Zanni se apresenta no Festival FOLIA na Vila Nova Cachoeirinha, no dia 31/11

Espectáculo Fuzuás
Direção de Cibele Mateus
Horário: 20 horas

30/11, Sábado

Oficina do Circo à Capoeira: um fazer brasileiro
Com: Rafael de Oliveira
Horário: das 14 às 16h30

Roda de conversa Corpo-reidade circense: representações e subjetividades
Com: Furcifer Scher, Luan Luando e Noam Scapin
Horário: das 16h30 às 18h30

Espectáculo do Circo Zanni
Com: Circo Zanni
Horário: 20 horas

Segunda semana do Festival FOLIA

Oficina de Quadrante Coreano
Com: Max Rocha
5 a 7/12, quinta a sábado, das 10h30 às 12h30



Foto: Divulgação

No último dia do Festival (7/12), o público aproveitará o cortejo-espetáculo Travessias Fanfarrônicas

5/12, Quinta-feira

Roda de conversa Questões sobre a produção e venda de espetáculos circenses em São Paulo: periferia e centro
Com: Dario França, Gisele Tressi e Jessica Turbiani
Horário: das 16h30 às 18h30

Espectáculo Sentido Proibido
Com: Coletivo Café da Manhã
Horário: 20 horas

6/12, Sexta-feira

Roda de Conversa O que é o FOLIA?
Com: Paloma Silva e Rodrigo Matheus
Horário: das 16h30 às 18h30

Espectáculo Noite do Farol
Inscrição on-line até 21/11
Horário: 20 horas

7/12, Sábado

Cortejo Travessias Fanfarrônicas
Com: Las Fanfarronas
Horário: 17 horas

Espectáculo O Último Ato
Com: Aprendizes da turma Folia 23
Horário: às 15 e às 20 horas

Inscrições Folia 2025
De 28/11/24 a 20/01/25 | Gratuito

Pessoas a partir de 16 anos com experiência (www.fabricasdecultura.org.br/folia).



A Cultura Circense ganha destaque com a segunda edição do Festival FOLIA de Circo, na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Foto: Arquivo AGZN

Ontem...

... a foto do acervo de A Gazeta da Zona Norte é de 1977 e registra a antiga Avenida Fundo de Vale do Mandaqui, atual Avenida Engenheiro Caetano Álvares. Na época, ainda estavam em andamento as obras de canalização do córrego e pavimentação. Antes disso, tanto a avenida, quanto seu entorno sofriam pela precariedade das condições de acesso e com as frequentes enchentes. A ideia de urbanizar toda a sua extensão surgiu em 1959, durante a gestão do prefeito Prestes Maia. Na ocasião, o então vereador Ary Silva, fundador de AGZN, levou a proposta de transformar a antiga avenida em um dos principais acessos à Zona Norte, ligando a Marginal Tietê à Rua Voluntários da Pátria e posteriormente, ao Barro Branco. O Projeto de Lei de sua autoria definindo o retrato da avenida foi lançado em 1961. No ano seguinte, foram anunciadas no Diário Oficial do Município as desapropriações necessárias. As obras foram iniciadas em 1963, na gestão do então prefeito Faria Lima, e se estenderam pelas quatro gestões seguintes. Somente no final da década de 80, a canalização e todo o processo de pavimentação foi finalizado.



Foto: AGZN

Hoje...

... a Avenida Engenheiro Caetano Álvares hoje é de vital importância para a Zona Norte, dando acesso a bairros como: Santana, Mandaqui, Chora Menino, Parque Peruche, Casa Verde, Imirim, Lauzane Paulista entre tantos outros. Com duas pistas separadas por um canteiro central onde há paisagismo, pista de caminhada e academia ao ar livre, a avenida ainda tem um trecho onde a canalização foi realizada a céu aberto. Isso aconteceu porque somente durante a gestão do então prefeito Olavo Setúbal foram liberados os recursos necessários para a construção subterrânea de galerias pré-moldadas e grandes coletores de esgoto. Ao longo de sua extensão, há diversos estabelecimentos comerciais, bares e restaurantes. Nas últimas décadas, os bairros do entorno da Avenida Engenheiro Caetano Álvares também tiveram grande desenvolvimento, facilmente observado pelo intenso processo de verticalização.